



ALGAR
SEM BARREIRAS



**CARTILHA DE LETRAMENTO SOBRE
ACESSIBILIDADE E
INCLUSÃO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA**

UniAlgar ▶

Por acreditar no respeito às diferenças e histórias de cada um, foi criado em 2018 o programa **Algar Sem Barreiras**, que visa fortalecer a diversidade no Grupo por meio da troca de informações, promoção do respeito, do acolhimento e da inclusão.

OBJETIVO

Fortalecer o ambiente de trabalho com respeito às pessoas e sua convivência, por meio de práticas que não tolerem a discriminação.

MISSÃO CORPORATIVA

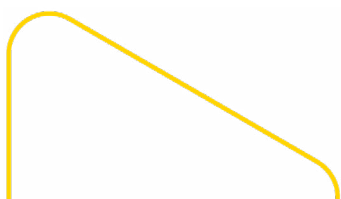
- **Fortalecer** o papel da diversidade na CulturAlgar;
- **Mobilizar** as empresas por meio da educação e comunicação;
- **Acompanhar** planos de ações das empresas e estimular o benchmarking interno e externo;
- **Reconhecer** melhores práticas e associados mais engajados.

DESAFIOS DO PROGRAMA

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 
GÊNERO | Promover mulheres em cargos de liderança dentro das empresas do grupo Algar. | 
PCD | Engajar, apoiar e acompanhar as contratações de PcD. |
| 
LGBTI+ | Promover um ambiente inclusivo e sem preconceitos dentro das empresas do grupo Algar. | 
GERAÇÕES | Engajar e apoiar na contratação de jovens aprendizes e pessoas 50+ e 60+. |
| 
ETNIA | Engajar, apoiar e acompanhar a contratação e promoção de negros. | | |

ÍNDICE

Introdução 04	Mercado de trabalho: oportunidades para PcDs ... 17
Um pouco de história 05	Boas práticas de inclusão ... 18
Hora de aprender sobre os termos corretos 06	Conteúdos para aproximar 20
Você conhece os tipos de deficiência? 07	Recursos e Apoio 26
Direitos fundamentais da pessoa com deficiência 11	Conclusão 27
Acessibilidade para todos ... 13	Expediente 28
Combatendo o capacitismo 14	



INTRODUÇÃO



Esta cartilha foi criada pela **Comissão de Diversidade da Algar** com o objetivo de compartilhar conceitos e termos importantes, além de disseminar informações para combater o capacitismo. Todos juntos temos a capacidade de criar pontes e derrubar barreiras do preconceito contra a pessoa com deficiência.

PARA REFLETIR:

- Com quantas pessoas com deficiência você convive?
- Quantos de seus amigos são pessoas com deficiência?
- Quantos de seus colegas de trabalho são pessoas com deficiência?



UM POUCO DE HISTÓRIA

Desde os primórdios, a humanidade convive com pessoas com diversas limitações, lutando pela inclusão. Por séculos, predominou o modelo de exclusão, marginalizando ou até eliminando pessoas com deficiência.



A partir da década de 1940, com a **Declaração Universal dos Direitos Humanos** em 1948, a dignidade humana foi reconhecida como fundamental. Surgiu então o modelo médico-assistencial, que via a deficiência como um problema individual, oferecendo direitos como educação especial e reabilitação médica.



Internacionalmente, até 2006, faltava um tratado universal específico. Isso mudou com a **Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, assinada em 2007.

Este tratado adotou o modelo social, focando na adaptação da sociedade para incluir pessoas com deficiência.

HORA DE APRENDER SOBRE OS TERMOS CORRETOS

PNE, PPD ou PCD?



PNE (Pessoa com Necessidades Especiais): apesar de bastante utilizado, este é considerado o termo mais ofensivo ao denominar pessoas que possuem algum tipo de deficiência, isto porque ao afirmar que alguém possui uma necessidade especial, acontece a desqualificação das habilidades desenvolvidas por esta pessoa, passando a ideia de ineficácia trabalhista, quando na verdade grande parte das pessoas com deficiência desenvolve suas tarefas com tanta eficácia quanto qualquer outro indivíduo.



PPD (Pessoa Portadora de Deficiência): neste caso o grande erro ao utilizar este termo está na ideia de que a deficiência seja algo que o indivíduo porta. Possuir uma deficiência não é algo que ele possa simplesmente abrir mão, ou deixar de utilizar, sendo assim, esta se torna uma forma equivocada de denominação.



PcD (Pessoa Com Deficiência): a nomenclatura correta utilizada atualmente é PcD. De acordo com a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, essa é a terminologia adequada para referir-se a indivíduos com qualquer tipo de deficiência, evitando discriminação e preconceitos. A convenção busca eliminar termos pejorativos e promover uma visão inclusiva da sociedade, especialmente no mercado de trabalho, onde há exigências específicas sobre a inclusão de PcDs.

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO (Nº 13.146/2015)

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem:

“Impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.



VOCÊ CONHECE OS TIPOS DE DEFICIÊNCIA?

Conhecer os tipos de deficiência é essencial para promover o respeito e a inclusão em todos os ambientes. São elas:



DEFICIÊNCIA FÍSICA: refere-se à perda total ou parcial de funções motoras do corpo, que pode ser causada por lesões, doenças congênitas, ou adquiridas.

- EXEMPLOS: Paraplegia, tetraplegia, hemiplegia, amputações, paralisia cerebral.

A pessoa com deficiência física ou mobilidade reduzida geralmente faz uso de equipamentos como cadeira de rodas, muletas, bengalas ou andadores.

- **TERMO ADEQUADO: Pessoa com deficiência física.**

DICAS DE INTERAÇÃO:

- Cadeiras de rodas, muletas e bengalas são extensões do corpo de seus usuários. Nunca se apoie, mova ou toque nesses equipamentos sem a permissão da pessoa que os utiliza.
- Sempre que possível, sente-se ou agache-se para conversar com uma pessoa que está em uma cadeira de rodas, mantendo o contato visual ao mesmo nível.
- Garanta que o ambiente tenha espaço suficiente para que a pessoa com deficiência física possa se movimentar livremente. Evite bloquear passagens e mantenha os corredores livres.
- Pergunte antes de ajudar. Ofereça ajuda, mas respeite a decisão da pessoa se ela recusar. Algumas pessoas preferem ser independentes e podem não precisar de assistência.
- Ao guiar uma pessoa em cadeira de rodas, pergunte antes de movê-la. Evite manobras bruscas e certifique-se de que ela esteja confortável com a velocidade e direção.





DEFICIÊNCIA AUDITIVA: caracteriza-se pela perda parcial ou total da capacidade de ouvir, que pode variar de leve a profunda.

- EXEMPLOS: Surdez, hipoacusia.

Pessoas com deficiência auditiva têm dificuldade para ouvir ou entender sons devido à redução ou ausência da capacidade auditiva em diferentes graus. Algumas usam aparelhos auditivos, outras se comunicam oralmente, fazem leitura labial ou utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

- **TERMO ADEQUADO: Pessoa com deficiência auditiva, surdo ou pessoa surda.**

DICAS DE INTERAÇÃO:

- Antes de iniciar a conversa, certifique-se de que a pessoa está olhando para você. Chame sua atenção acenando ou tocando levemente no ombro.
- Utilize expressões faciais e gestos para complementar a comunicação. Essas dicas visuais são úteis para transmitir a mensagem de forma clara.
- Minimize o ruído de fundo ao máximo durante a conversa. Ambientes silenciosos facilitam a leitura labial e a compreensão por parte da pessoa com deficiência auditiva.
- Articule bem as palavras e fale em um ritmo normal, sem gritar. Se a pessoa estiver lendo seus lábios, não cubra a boca e fale de frente para ela.
- Utilize recursos como escrita, aplicativos de mensagens ou tradutores de língua de sinais para facilitar a comunicação.



DEFICIÊNCIA VISUAL: inclui a perda total ou parcial da visão, que pode ocorrer de forma congênita ou adquirida.

- EXEMPLOS: Cegueira, baixa visão em diversos níveis.

A pessoa com deficiência visual é aquela que apresenta redução ou ausência total da visão.

- **TERMO ADEQUADO: Pessoa com deficiência visual ou cego.**

DICAS DE INTERAÇÃO:

- Ao se aproximar de uma pessoa com deficiência visual, identifique-se e diga seu nome. Informe também quando você estiver saindo.



- Descreva claramente o ambiente ao redor, incluindo obstáculos e características importantes, para ajudar a pessoa a se orientar melhor.
- Se a pessoa aceitar sua ajuda, ofereça seu braço para guiá-la, deixando que ela segure seu cotovelo. Evite puxá-la ou empurrá-la.
- Ao entregar objetos ou orientar sobre direções, descreva as ações de forma detalhada. Por exemplo, “Vou colocar o copo à sua direita”.
- Esteja ciente das tecnologias que a pessoa pode usar, como leitores de tela ou aplicativos de navegação, e ofereça suporte se necessário.



DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: envolve limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, identificadas nas habilidades conceituais, sociais e práticas.

- EXEMPLOS: Síndrome de Down e outras condições genéticas.

Pessoas com deficiência intelectual podem ter uma vida independente e com autonomia.

- **TERMO ADEQUADO: Pessoa com deficiência intelectual.**



DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA: refere-se à combinação de duas ou mais deficiências, resultando em necessidades complexas de apoio e adaptação.

- EXEMPLOS: Uma pessoa com deficiência auditiva e visual simultaneamente.

Essas deficiências, quando presentes ao mesmo tempo, podem se potencializar, criando muitas vezes desafios adicionais em áreas como comunicação, mobilidade e na autonomia da pessoa.

- **TERMO ADEQUADO: Pessoa com deficiência**

DICAS DE INTERAÇÃO:

- Considere as necessidades específicas de cada deficiência. Adapte sua abordagem conforme necessário para atender a cada uma.
- Utilize diferentes métodos de comunicação, como linguagem de sinais, escrita, ou comunicação alternativa aumentativa (CAA), conforme necessário.
- Esteja atento aos recursos e suportes que a pessoa utiliza, como intérpretes de Libras ou dispositivos de assistência, e coopere com esses suportes.



- Garanta que o ambiente seja acessível e seguro, com adaptações para mobilidade, comunicação e outros requisitos específicos.
- Respeite a autonomia e preferências da pessoa. Pergunte sobre suas necessidades e como pode ser mais útil, respeitando suas decisões.



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição neurológica do desenvolvimento que afeta a comunicação, o comportamento e as interações sociais de uma pessoa.

Caracteriza-se por uma ampla variação de sintomas e níveis de suporte. Indivíduos com TEA frequentemente apresentam padrões repetitivos de comportamento, interesses restritos e podem ter sensibilidade sensorial.

É importante notar que o TEA é uma condição permanente e não tem cura, mas intervenções adequadas e suporte podem melhorar a qualidade de vida das pessoas nessa condição.

DICAS DE INTERAÇÃO:

- Use uma linguagem simples e direta. Evite jargões ou termos complexos e explique as coisas de forma clara.
- Dê uma instrução de cada vez e certifique-se de que a pessoa entendeu antes de prosseguir para a próxima.
- Esteja disposto a repetir informações ou explicações quantas vezes forem necessárias, sem demonstrar frustração. Use reforços positivos para validar a compreensão.
- Seja paciente e dê tempo suficiente para que a pessoa processe a informação e responda. Evite pressões ou apressamentos.
- Crie um ambiente previsível e estruturado. A rotina e a consistência ajudam na compreensão e no conforto das pessoas com deficiência intelectual.

IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO

Cada tipo de deficiência requer abordagens específicas para garantir a inclusão plena das pessoas na sociedade. A criação de ambientes acessíveis, a implementação de tecnologias assistivas, e a promoção de atitudes inclusivas são essenciais para proporcionar igualdade de oportunidades e melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência.



DIREITOS FUNDAMENTAIS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (LBI)

Em 2015, o país ganhou um importante instrumento para a promoção da inclusão: a Lei nº 13.146, conhecida como **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI)**.

Sua tônica é a previsão do direito à inclusão de pessoas com deficiência na vida social em suas diversas esferas, por meio de garantias básicas de acesso a serem concretizadas por políticas públicas (com ênfase nas áreas de educação, saúde, trabalho, infraestrutura urbana, cultura e esporte) e de iniciativas a cargo de instituições públicas e privadas.



DIREITOS FUNDAMENTAIS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Cotas na Iniciativa Privada:

- Empresas com mais de cem funcionários devem reservar de 2% a 5% das vagas para pessoas com deficiência ou reabilitadas pelo INSS.

Reserva de Vagas em Concursos Públicos:

- Até 20% das vagas em concursos públicos são reservadas para pessoas com deficiência, desde que as atribuições do cargo sejam compatíveis.
- Essas medidas visam reduzir desigualdades e promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e na administração pública.



Horário Especial para Servidores Públicos:

- Conforme o art. 98 da Lei nº 8.112/90, servidores com deficiência ou que tenham cônjuge, filho ou dependente com deficiência têm direito a horário de trabalho especial, sem redução de remuneração e sem a necessidade de compensação de horário.

Direitos do Estagiário e do Jovem Aprendiz:

- Lei nº 11.788/08: Estudantes de diversos níveis de ensino podem ser estagiário.
- Pessoas com deficiência têm direito a 10% das vagas de estágio oferecidas.
- Contrato de aprendizagem (art. 428 da CLT) oferece formação técnico-profissional a jovens de 14 a 24 anos, sendo asseguradas 10% das vagas para pessoas com deficiência, sem limite de tempo de contrato nem idade.

Aposentadoria Especial:

- Lei Complementar nº 142/2013: Segurados da Previdência Social com deficiência têm direito à aposentadoria por idade reduzida e por tempo de contribuição com critérios variáveis conforme o grau de deficiência.
- Inclusão da avaliação funcional na definição do grau de deficiência, baseada na Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF).



ACESSIBILIDADE PARA TODOS

A acessibilidade refere-se à capacidade de pessoas com diferentes necessidades, como deficiências físicas, sensoriais ou cognitivas, utilizarem e participarem plenamente de espaços, serviços e produtos. Isso inclui diversas formas:



FÍSICA / ARQUITETÔNICA:

- Rampas e Elevadores;
- Banheiros Acessíveis;
- Espaços Adequados;
- Infraestrutura Adaptada.



COMUNICACIONAL:

- Linguagem de Sinais;
- Legendas e Audiodescrição;
- Tecnologias Assistivas.



ATITUDINAL:

- Atenção para o uso de expressões capacitistas;
- Promover a inclusão;
- Respeito às diferenças.



COMBATENDO O CAPACITISMO

Capacitismo é a discriminação e o preconceito contra pessoas com deficiência, assim como o racismo é contra pessoas negras e a homofobia contra a comunidade LGBTQ+.

Trata-se de atitudes que consideram as pessoas com deficiência como inferiores, limitando suas oportunidades e direitos.

Combater o capacitismo requer uma mudança cultural e estrutural para promover inclusão e igualdade de oportunidades para todos.

UMA SOCIEDADE CAPACITISTA CONSIDERA A AUSÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COMO ALGO NORMAL.

Sempre dirija-se diretamente à pessoa com deficiência, e não ao acompanhante ou cuidador. Não infantilize uma pessoa adulta porque ela tem deficiência, antes de ser uma pessoa com deficiência, ela é uma pessoa e deve ser tratada com respeito, empatia e consideração.

A comunicação direta valoriza a autonomia e a dignidade da pessoa, promovendo inclusão e igualdade. Isso fortalece a autoestima e a independência, mostrando que você reconhece e respeita sua capacidade e individualidade.

ALGUMAS SITUAÇÕES CAPACITISTAS:

1. ASSUMIR INCOMPETÊNCIA BASEADA NA DEFICIÊNCIA É CAPACITISMO.

EXEMPLO: O empregador recusa a contratação de uma pessoa com deficiência para um cargo administrativo, presumindo que ela não será capaz de realizar as tarefas exigidas devido à sua deficiência, sem considerar suas habilidades e experiência.

2. USO DE LINGUAGEM OFENSIVA OU PEJORATIVA É CAPACITISMO.

EXEMPLO: Utilizar termos depreciativos ou pejorativos para se referir a pessoas com deficiência, como “aleijado” ou “deficiente”, ao invés de usar terminologia respeitosa e inclusiva.

3. NEGLIGÊNCIA EM PROVIDER ACESSIBILIDADE É CAPACITISMO.

EXEMPLO: Uma empresa organiza um evento público sem providenciar rampas de acesso para cadeiras de rodas ou interpretação em Libras para pessoas surdas, excluindo assim esses indivíduos do acesso ao evento.

Esses exemplos ilustram como o capacitismo se manifesta através de atitudes discriminatórias, linguagem inadequada e falta de inclusão em ambientes e práticas cotidianas.

COMBATER O CAPACITISMO ENVOLVE:



Conscientizar sobre as capacidades e contribuições das pessoas com deficiência, educar sobre seus direitos e história.



Participar ativamente de movimentos sociais pró-inclusão.



Garantir acessibilidade física, digital e comunicacional.



Promover inclusão em educação, emprego, cultura e lazer.



Implementar políticas públicas de igualdade, apoiar leis antidiscriminatórias.



Dar oportunidades iguais para pessoas com deficiência assumir cargos de liderança.



Promover representação positiva na mídia.



Combater estereótipos e linguagem ofensiva.



Valorizar habilidades individuais além da deficiência.



Apoiar organizações de defesa dos direitos.



A linguagem que usamos influencia como percebemos e tratamos as pessoas. Os termos capacitistas reforçam preconceitos contra pessoas com deficiência, criando barreiras para sua inclusão.

APRENDA COMO SUBSTITUIR AS EXPRESSÕES CAPACITISTAS:

“Não tenho braço para isso”	POR	“Não tenho pessoal para isso” ou “Não tenho mão de obra para atender.”
“Dar uma de João sem braço”	POR	“Fingir que não sabe” ou “Se fazer de desentendido.”
“Nossa, que burro!”	POR	“Nossa, que falta de atenção!” ou “Que descuido!”
“Está agindo como um autista”	POR	“Está agindo de forma isolada” ou “Está se comportando de maneira introspectiva.”
“Isso é coisa de retardado”	POR	“Isso não faz sentido” ou “Isso é irracional.”
“Finge demência.”	POR	“Finge que não sabe” ou “Se faz de desentendido.”
“Achei que você era normal.”	POR	“Achei que você não tinha deficiência.”
“Cego de raiva.”	POR	“Muito irritado” ou “Tomado pela raiva.”
“Desculpa de aleijado é muleta.”	POR	“Desculpa esfarrapada” ou “Desculpa fraca.”



MERCADO DE TRABALHO: OPORTUNIDADE PARA PcDS

POR QUE CONTRATAR UMA PCD?

Contratar pessoas com deficiência não apenas promove a inclusão social e o respeito aos direitos humanos, mas também enriquece o ambiente de trabalho com habilidades únicas e perspectivas diversas. Esses profissionais frequentemente demonstram resiliência e criatividade diante de desafios, contribuindo para a inovação e eficiência das equipes.

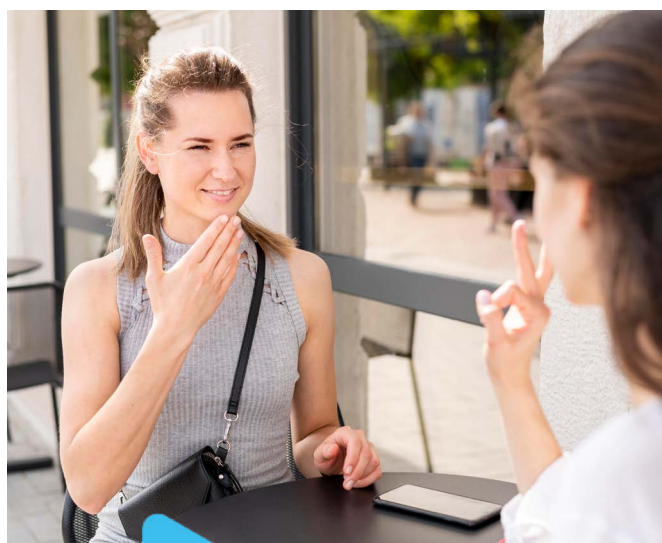
D&I COMO PARTE DO NEGÓCIO

- Ampliação da visão e das possibilidades de projetos;
- Maior posicionamento estratégico e tomadas de decisões mais eficientes;
- Construção de uma gestão mais humanizada e preocupada com as pessoas;
- Aumento da identificação e o fortalecimento da imagem e da marca;
- Pluralidade de talentos, o que garante: mais criatividade e mais resultados;
- Melhorias no clima organizacional, o que gera: menos absenteísmo, menor rotatividade e maior produtividade;
- Maior engajamento e motivação de todos os colaboradores.

D&I E ESG

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

No pilar Social, todas as ações que mostram que a organização se preocupa em criar espaços inclusivos e seguros, tanto com sua equipe interna quanto na relação com parceiros e fornecedores, fazem parte das práticas ESG.



BOAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO

Ao adotar boas práticas de inclusão, não apenas criamos ambientes mais acessíveis, mas também valorizamos as habilidades únicas de cada indivíduo, independentemente de suas limitações percebidas.

CONFIRA NOSSAS 10 DICAS PRÁTICAS PARA TRABALHAR A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA HOJE MESMO!



PROMOVA A CONSCIENTIZAÇÃO: eduque-se e aprenda sobre as diferentes deficiências e as necessidades específicas de acessibilidade.



GARANTA ACESSIBILIDADE FÍSICA: certifique-se de que os ambientes sejam acessíveis, com rampas, elevadores e banheiros adaptados disponíveis.



UTILIZE LINGUAGEM INCLUSIVA: prefira termos respeitosos e evite linguagem que possa ser considerada ofensiva ou estigmatizante.



OFEREÇA APOIO NA COMUNICAÇÃO: seja paciente e ofereça suporte adicional para pessoas com dificuldades de comunicação, como utilizando linguagem clara ou oferecendo alternativas como a Libras.



INCENTIVE A PARTICIPAÇÃO ATIVA: Encoraje a participação de pessoas com deficiência em atividades sociais, educacionais e profissionais, sem subestimar suas capacidades.





ADAPTE FORMATOS DE INFORMAÇÃO: Disponibilize materiais em formatos acessíveis, como textos em braile, audiodescrição ou versões digitais acessíveis.



PROMOVA A EMPREGABILIDADE: Ofereça oportunidades de emprego inclusivas, garantindo acessibilidade no local de trabalho e ajustes razoáveis conforme necessário.



VALORIZE AS CONTRIBUIÇÕES INDIVIDUAIS: Reconheça e valorize as habilidades e contribuições únicas que cada pessoa com deficiência pode trazer para a equipe ou comunidade.



FOMENTE UM AMBIENTE DE RESPEITO: Cultive um ambiente onde todos se sintam respeitados e valorizados, independentemente de suas diferenças.



PARTICIPE DE INICIATIVAS DE INCLUSÃO: Apoie e participe de iniciativas e campanhas que promovam a inclusão e combatam o capacitismo na sociedade.

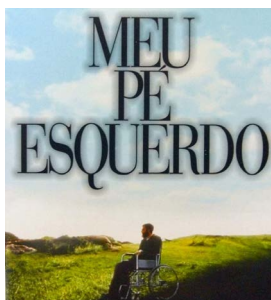


CONTEÚDOS PARA APROXIMAR



5 FILMES PARA ASSISTIR E SE EMOCIONAR

Esses filmes não só educam o público sobre as várias experiências de vida das pessoas com deficiência, mas também oferecem representações inspiradoras e complexas que desafiam estereótipos.



MEU PÉ ESQUERDO (1989)

SINOPSE: Conta a história real de Christy Brown, um homem com paralisia cerebral que só consegue controlar seu pé esquerdo e se torna um artista e escritor renomado.

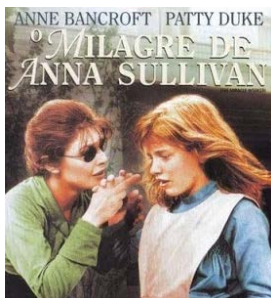
DISPONÍVEL EM: Amazon Prime Video.*



INTOCÁVEIS (2011)

SINOPSE: Baseado em uma história real, o filme mostra a amizade entre um tetraplégico rico e seu cuidador, um homem de origem humilde e ex-presidiário.

DISPONÍVEL EM: Globo Play, Apple TV, Amazon Prime Vídeo.



O MILAGRE DE ANNE SULLIVAN (1962)

SINOPSE: Relata a vida de Helen Keller, que era surda e cega, e a relação transformadora com sua professora, Anne Sullivan.

DISPONÍVEL EM: Google Play.

*Os filmes e séries disponíveis em cada plataforma podem variar conforme o catálogo de cada uma. Esta pesquisa foi realizada em agosto de 2024.





EXTRAORDINÁRIO (2017)

SINOPSE: Este filme emocionante segue a história de um garoto com uma deformidade facial que entra pela primeira vez em uma escola regular.

DISPONÍVEL EM: Netflix.



A TEORIA DE TUDO (2014)

SINOPSE: Biografia do físico Stephen Hawking, que desenvolveu uma forma rara de esclerose lateral amiotrófica (ELA) e continuou a contribuir significativamente para a ciência.

DISPONÍVEL EM: Amazon Prime Video.



5 SÉRIES PARA ACOMPANHAR E REFLETIR

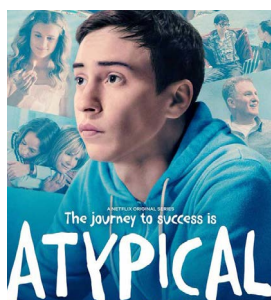
Essas séries com narrativa PcD inspiram e educam, desafiando estereótipos e promovendo inclusão.



SPECIAL (2019)

SINOPSE: Série baseada na vida do escritor Ryan O'Connell, que tem paralisia cerebral leve e decide reescrever sua identidade e vida.

DISPONÍVEL EM: Netflix.



ATYPICAL (2017 - 2021)

SINOPSE: Segue a vida de Sam Gardner, um adolescente com autismo, enquanto ele busca independência e amor.

DISPONÍVEL EM: Netflix.



SWITCHED AT BIRTH (2011 - 2017)

SINOPSE: Mostra as vidas de duas adolescentes que foram trocadas na maternidade, uma delas sendo surda, e como as duas famílias lidam com essa descoberta.

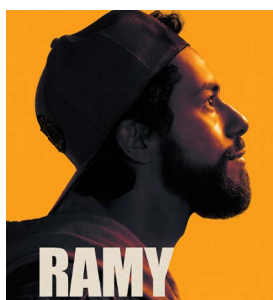
DISPONÍVEL EM: Amazon Prime Video.



THE GOOD DOCTOR (2017)

SINOPSE: Acompanha Shaun Murphy, um jovem cirurgião com autismo e síndrome de Savant, enquanto ele navega pelos desafios da medicina e da interação social.

DISPONÍVEL EM: Globo Play.



RAMY (2019)

SINOPSE: Embora a série trate principalmente da experiência de ser muçulmano nos Estados Unidos, um personagem central, Farouk Hassan, lida com a esclerose múltipla, proporcionando uma visão sobre a vida com essa condição.

DISPONÍVEL EM: Amazon Prime Video.



5 LIVROS PARA LER E ENTENDER MAIS DESSE UNIVERSO

Esses livros oferecem perspectivas valiosas sobre a vida com deficiência, mostrando a força, a criatividade e a resiliência dos personagens enquanto enfrentam desafios e superam adversidades.



FLORES PARA ALGERNON

AUTORIA: Daniel Keyes.

SINOPSE: Retrata a transformação de Charlie Gordon, um homem com deficiência intelectual, após uma cirurgia experimental que aumenta sua inteligência, levando-o a enfrentar questões profundas sobre sua identidade e a natureza humana.

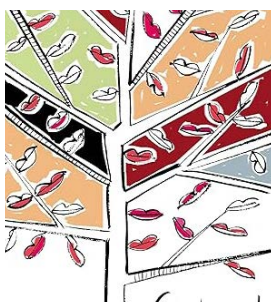




O FIO DAS MIÇANGAS

AUTORIA: Mia Couto.

SINOPSE: Esta coletânea de contos inclui histórias que abordam várias formas de deficiência, explorando a resiliência e a humanidade dos personagens em contextos africanos.



O SILÊNCIO DE MELINDA

AUTORIA: Sarah Crossan.

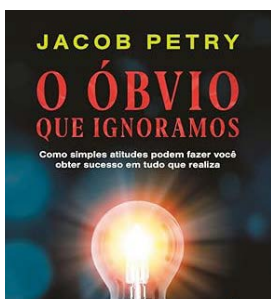
SINOPSE: Um romance jovem adulto que aborda a vida de uma adolescente surda que luta para se conectar com o mundo ao seu redor enquanto enfrenta desafios emocionais e sociais.



O ESTRANHO CASO DO CACHORRO MORTO

AUTORIA: Mark Haddon.

SINOPSE: Conta a história de Christopher Boone, um adolescente com síndrome de Asperger que decide investigar a morte misteriosa do cachorro de um vizinho, oferecendo uma visão única sobre sua perspectiva de mundo.



O ÓBVIO QUE IGNORAMOS

AUTORIA: Jacob Pétry.

SINOPSE: Este livro reúne diversas histórias de superação, incluindo narrativas de pessoas com deficiência que desafiam as limitações impostas pela sociedade e alcançam feitos extraordinários.



5 PESSOAS PARA SEGUIR E CONTINUAR APRENDENDO DIARIAMENTE

Essas pessoas são influentes e oferecem perspectivas valiosas sobre a vida com deficiência, promovendo a inclusão e a compreensão nas redes sociais.





ANDREA SCHWARZ

PERFIL: Empreendedora social, palestrante e fundadora da Rede de Empregabilidade para Pessoas com Deficiência, Andrea Schwarz compartilha conteúdos inspiradores e informativos sobre inclusão, acessibilidade e diversidade no mercado de trabalho.

INSTAGRAM: @dea_schwarz



PAULA PFEIFER

PERFIL: Escritora, ativista e fundadora do Crônicas da Surdez, Paula compartilha informações, dicas e inspirações sobre a comunidade surda e a experiência de viver com deficiência auditiva.

INSTAGRAM: @paula_pfeifer



IVAN BARON

PERFIL: Conhecido como “O Cara da Paralisia Cerebral”, Ivan é um ativista e influenciador digital que fala de inclusão, acessibilidade e quebra de preconceitos relacionados à deficiência.

INSTAGRAM: @ivanbaron



FERNANDO CAMPOS

PERFIL: Atleta paralímpico, palestrante e ativista, Fernando compartilha suas experiências e desafios como pessoa com deficiência, além de promover a inclusão e a superação através do esporte.

INSTAGRAM: @fernandocampos



MARIANA TORQUATO

PERFIL: Criadora do canal “Vai uma Mãozinha?”, Mariana compartilha conteúdo sobre acessibilidade, preconceito e o cotidiano de uma pessoa com deficiência física, trazendo visibilidade e conscientização para o tema.

INSTAGRAM: @marianatorquato



5 APPS PARA USAR

Conheça cinco aplicativos essenciais que facilitam a vida de pessoas com deficiência, oferecendo suporte desde a comunicação até a acessibilidade em ambientes físicos.



HAND TALK

PARA: Pessoas com deficiência auditiva.

Traduz textos e áudios para Libras com assistência virtual em 3D.

DISPONÍVEL EM: iOS e Android.



GUIA DE RODAS

PARA: pessoas com deficiência física.

Permite avaliar e encontrar locais acessíveis para cadeirantes através de avaliações de usuários.

DISPONÍVEL EM: iOS, Android e Windows Phone.



BE MY EYES

PARA: Pessoas deficiência visual.

Conecta usuários cegos a voluntários para assistência visual em tempo real via chamadas de vídeo.

DISPONÍVEL EM: iOS e Android



CITTAMOBİ

PARA: transporte acessível.

Fornecer informações sobre transporte público, incluindo rotas acessíveis para pessoas com deficiência.

DISPONÍVEL EM: Web, iOS e Android.



TELEPATIX

PARA: Pessoas com limitações na fala, como paralisia cerebral.

Facilita a comunicação através de um teclado virtual com sugestões de palavras.

DISPONÍVEL EM: Android



RECURSOS E APOIO

CASO SOFRA OU PRESENCIE CASO DE PRECONCEITO, SAIBA ONDE PEDIR AJUDA:



RECURSOS E APOIO: com o objetivo de apoiar na manutenção de um ambiente corporativo ético e transparente, o grupo Algar conta com o Canal de Ética. Um canal legítimo e imparcial, em que é possível entrar em contato de forma anônima para relatar denúncias de violação do Código de Conduta.

O Canal de Ética atende os Associados, Fornecedores, Clientes e demais públicos de relacionamento de nossas empresas.

Os relatos registrados são tratados com absoluto sigilo. Todos os registros são analisados de forma criteriosa e responsável, contribuindo para a gestão transparente e um ambiente confiável.



CONFIDENCIALIDADE DOS RELATOS: todas as manifestações recebidas pelo Canal de Ética serão tratadas de forma confidencial, de modo a preservar a identidade da pessoa que solicitar.



INTEGRIDADE E COMPLIANCE: as informações recebidas pelo canal serão recebidas por uma empresa independente e especializada, a Aliant, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação pela Comissão de Integridade do grupo Algar, sem conflitos de interesses.

Não tolerância à retaliação. Não será permitida e nem tolerada qualquer retaliação contra um manifestante que relate ao Canal de Ética uma preocupação ou denúncia sobre desvio de conduta.

CONTATOS:

Site: algar.com.br/canaldeetica/

Telefone: **0800 034 2525**

E-mail: canaldeetica@algar.com.br



CONCLUSÃO



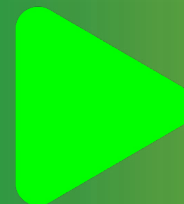
Mudar essa realidade é um desafio coletivo.

É fundamental criar oportunidades e garantir a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, não apenas como uma questão de emprego, mas de direitos básicos.

A acessibilidade vai além das adaptações físicas; trata-se de garantir acesso equitativo a todos os recursos. Promover a inclusão requer transformações na política e na cultura empresarial, com foco na educação e no comportamento das pessoas para que sejam agentes efetivos de inclusão social.

Valorizar a capacidade das pessoas com deficiência no ambiente de trabalho não só enriquece as equipes, mas também contribui para uma sociedade mais justa e solidária, livre de barreiras e preconceitos.

EXPEDIENTE



Esta cartilha é parte das iniciativas do **Comissão Corporativa de Diversidade do grupo Algar** e foi desenvolvida com o intuito de promover um ambiente inclusivo e respeitoso para todos.

PRODUÇÃO:



Paula Faggioni

CSC ALGAR



Carolinne Santini

ALGAR HOLDING



Roberta Nunes Torres

CSC ALGAR

COORDENAÇÃO:



Aline Luz

UNIALGAR

REVISÃO:

Guilda
PcD Descomplica.

ALGAR TELECOM





ALGAR
SEM BARREIRAS